

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS DA
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

No dia vinte e quatro de abril de dois mil e treze, reuniu-se o Conselho do Departamento de Letras, às nove horas e cinquenta minutos, na sala 16 do *campus* Guarulhos, para discutir e deliberar a respeito dos assuntos a seguir.

EXPEDIENTE

1. INFORMES

Chefia de Departamento

Secretaria de Departamento: Prof. Markus Lasch afirma que se abriram duas vagas para contratação de estagiários para o campus, uma das quais secretariará temporariamente o Departamento de Letras. Informa também que Reitoria e Recursos Humanos avaliam como efetivar a transferência da servidora Érika Damião para secretariar o departamento.

Aquisições de Departamento: Markus fala ainda da aquisição de uma câmera, de seu projeto CNPq, para gravação de entrevistas e palestras.

Demandas de espaço no colégio Torricelli: Prof. Paulo informa sobre a proposta apresentada à reitoria para a proposta de ocupação do colégio. Ele acentua que o colégio, embora tenha boa infraestrutura, não apresenta condições ideais. O colégio é pequeno. Prof. Paulo apresentou o mapa da planta da escola. Haverá 06 salas de professores, uma para cada departamento, por exemplo. No subsolo estaria a biblioteca. Profa. Graciela pergunta como será dividido o espaço das chefias de departamento, no piso térreo. Ela pergunta também se haverá turmas de 120 alunos. Paulo explana o tamanho das salas e sua capacidade de ocupação de alunos. Paulo ainda ressalta a discussão sobre os laboratórios para fonética e fonologia. Na área externa, Paulo falou da possibilidade do uso das quadras para o uso do LIFE, bem como do Centro de Memória (curso de História). Ele também ressalta que se faz necessário, ainda, obtermos salas para grupos de estudos (espaços cinza, na planta) e sala para monitores. As demandas urgentes já atendidas: salas de aula para graduação e pós; atendimentos para extensão; sala de coordenação e chefia. Salas de docentes estão parcialmente atendidas. Itens urgentes, mas ainda não atendidos: projeto LIFE, sala de monitoria e sala para grupos de estudo. Profa. Renata indaga sobre: (i) o estacionamento no subsolo; (ii) se para o centro de línguas seriam usadas as salas de aula no contraturno e no período entre aula. Profa. Francine explica sobre o estacionamento. Ela diz que ele seria no subsolo. Haveria a possibilidade de convênios para estacionamento, como no Carrefour próximo à escola. Discute-se novamente sobre o laboratório de

34 línguas. Profa. Terezinha ainda indaga sobre o centro de línguas, de ser instalado de forma efetiva.
35 Profa. Terezinha também indaga sobre o LIFE.

36 **Coordenação de Graduação**

37

38 Profa. Francine informa que durante a reunião do CG foi feita a homologação de sua assunção na
39 coordenação do curso de Letras. Ela informa de que não há ciência na universidade de que houve a
40 mudança de coordenação no curso de Letras. Ela destaca os pontos importantes na reunião do CG. O
41 primeiro: debate sobre um novo histórico escolar. Ela crê ser importante que nosso curso já leve uma
42 proposta para a próxima reunião. Segundo ela, há três tipos de proposta: (i) histórico limpo (sem
43 reprovações); (ii) histórico completo (com reprovações); (iii) histórico misto (sem reprovações só
44 após o fim da graduação pelo aluno). Ela indaga como nosso curso ficaria diante de agências de
45 fomento, por exemplo, referentes a um “histórico limpo”? Ela informa ainda que foi feito um relato
46 sobre ingresso no vestibular. Informa também discussão na reunião do CG sobre as novas matrizes
47 curriculares. O debate está em curso, segundo ela, e discute-se por uma matriz menos engessada. Ela
48 frisa a importância de trazermos essa discussão ao nosso colegiado. Ela também fala dos informes
49 sobre o PIBIC e o PIBIC Júnior, PIBIC oferecido para alunos do ensino médio. Sandro informa que
50 em Lavras, onde ele atuava, era uma boa experiência. Francine também informa sobre uma portaria
51 que versa sobre a doação de um terreno na Zona Leste para a UNIFESP construir um novo campus. O
52 último informe: foram fechadas na reunião do CG as diretrizes para encaminhamento de NDE
53 (Núcleo Docente Estruturante) para os cursos que ainda não os possuem. Os cursos teriam de
54 oficializar regulamento e funcionamento de seus NDE.

55 Prof. Sandro: Comissão de Licenciatura, informes. O primeiro é sobre evento entre 04 e 12 de abril:
56 evento sobre ensino de literatura africana e como articulá-lo com a licenciatura. Sandro informa
57 também sobre o diálogo entre escolas de ensino fundamental e médio dos Pimentas em parceria com
58 a EFLCH. Ele acontecerá provavelmente dia 15/06/2013. As escolas da região ajudariam a organizar
59 o evento. As atividades seriam: palestras e discussões. A comissão também discutiu a organização de
60 um *Caderno Interdisciplinar* – uma espécie de revista – para alunos da graduação (de quaisquer
61 licenciaturas) publicarem. Temário: tudo o que estiver relacionado a linguagem e ensino. A Comissão
62 de Licenciatura, segundo Sandro, também discutiu sobre as novas normas de estágio com vistas à
63 inclusão de língua estrangeira. Sandro informa também sobre a formulação de um projeto de
64 “Práticas de Letramento” para o PIBID. Estudar-se-á também uma possível parceria com a Fundação
65 Rodrigo Mendes, que poderia fornecer bolsas para os alunos da UNIFESP. Sandro informa, por fim,
66 acerca da possibilidade de intercâmbio de alunos entre UNIFESP e universidade mexicana – tendo
67 em vista a presença da Profa. Sueli em evento no México

68 Profa. Raquel pede a palavra para informar sobre a retomada do projeto Diálogos Literários, com
69 presença de literatura africana e afro-brasileira.

70 Profa. Bianca pede palavra para dar um informe sobre área de estudos clássicos. A área organizará
71 um Colóquio dia 09/05/2013 com um prof. da Univ. de Cádiz.

72 Profa. Francine informa/convida para o Colóquio de Investigação do Poético, aprovado na última
73 reunião. Colóquio foi aprovado pela FAP. Onze especialistas sobre sete poetas do século XX irão
74 falar na EFLCH no dia 07/05/2013.

75 Informe discente (aluna Denise): publicação da revista digital (já com ISSN) *De letra em letra*.
76 Proposta que os docentes selecionem os melhores textos de APP e IC para serem publicados na
77 revista. A revista publicará textos de estudantes da UNIFESP e de outras universidades também. Prof.
78 Markus sugere que passemos este tema para a **ordem do dia**.

79 ***Comissão de Ensino de Pós-Graduação***

80 Trâmites APCN: Markus informa sobre a reunião na reitoria com Dermeval da Hora (representante
81 da área de Letras na CAPES) sobre o APCN em Letras. Markus informa que a discussão girou em
82 torno do fato de que a pós-graduação deve submeter-se às normas da CAPES em termos de produção.
83 A área de Letras/Linguística da entidade decidiu que, no que diz respeito a artigos, indicador 1 serão
84 apenas produções em revistas Qualis A1 a B2. O papel dos colaboradores deve ser o de impulsionar o
85 programa. Markus também explana acerca da decisão de duas áreas de concentração com uma linha
86 de pesquisa em estudos linguísticos e duas linhas de pesquisa em estudos literários. Markus explana
87 também as críticas que nosso APCN sofreu no que diz respeito à grade de disciplinas. Markus
88 apresenta o corpo das disciplinas obrigatórias e eletivas que o estudante faria no futuro programa de
89 pós-graduação em Letras. Prof. Paulo afirma que o projeto da pós deve ser depositado até dia
90 30/04/2013.

91

92 **ORDEM DO DIA:**

93 **1. Aprovação da ata referente a reunião ordinária de 27 de março de 2013.**

94 Profa. Terezinha pede uma alteração no texto na área dos informes. Coloca-se em votação o novo
95 texto, com pedido da profa. O novo texto é aprovado por unanimidade.

96 **2. Profa. Maria Lúcia informa acerca da Substituição do representante suplente da área de**
97 **Francês junto ao Conselho de Departamento.** O Prof. Guilherme Ignácio da Silva será substituído
98 pela Profa. Rita Jover Faleiros. Em regime de votação: aprovado por unanimidade.

99 **3. Representação do curso na Comissão de Avaliação Institucional do campus.** Necessidade de
100 indicação de um novo nome nesta Comissão, já que a profa. Francine não poderá mais estar nela, por
101 ter assumido a Coordenação de Curso. Profa. Francine explica o que é a Comissão: trabalha com

102 processos de avaliação internas dos cursos. Sua tarefa seria orientar e assessorar os cursos nestes
103 processos. Atualmente fazem parte da comissão: Profa. Magali Silvestre (Educação); prof. Edson
104 (Filosofia), prof. Fernando (História), dentre outros. Francine sugere que quem assumisse
105 representação se propusesse ser coordenador/a. Prof. Markus sugere a indicação *ad referendum* de
106 alguém.

107 **INCLUSÕES NA PAUTA:**

108 **1. Comissão de Extensão:** Indicação da Profa. Josiane como nova coordenadora. Coloca-se em
109 votação: aprovado por unanimidade. Profa. Francine pede que também conste em ata que a profa.
110 Josiane será a representante do Departamento na Câmara de Extensão.

111 **2. Solicitação dos discentes:** Revista *De letra em letra*; coloca-se em votação que os professores
112 indiquem e encaminhem os melhores trabalhos de IC e APP para a publicação: aprovado com
113 unanimidade.

114 **3. Indicação de um representante suplente na Comissão de Infraestrutura.** Entre os presentes,
115 ninguém aceita integrar a comissão. Markus informa que mandará uma circular acerca da necessidade
116 e solicita que possa indicar um nome *ad referendum*, o que é aprovado por unanimidade.

117 **Retomada da ORDEM DO DIA:**

118 **4. Simpósio da APESP – Associação dos Professores de Espanhol do Estado de São Paulo.**

119 Profa. Andreia informa sobre o II Simpósio. Haverá presença de professores de outros estados, sendo
120 que o simpósio conterà exposições de trabalhos, comunicações e oficinas. A área já pediu auxílio à
121 CAPES e à FAPESP. Ela solicita autorização ao Departamento para solicitação de auxílio FAP.
122 Solicita também que o nome da UNIFESP conste na organização do evento. Ocorrerá dias 13 e 14 de
123 setembro de 2013. Em regime de votação: o pedido é aprovado por unanimidade.

124 **5. Formulário E-MEC/Visita do MEC para aprovação das habilitações de curso.** Profa.
125 Francine informa que até 30/04/2013 teremos de preencher os formulários do MEC. Coordenadores,
126 servidores e professores de outros cursos auxiliaram-na com mais informações. Ela explica que
127 precisaríamos decidir coletivamente acerca de três itens:

128 i) Se este colegiado irá alterar as ementas das nossas disciplinas. Ela ouviu sugestões para que nosso
129 curso “enxugasse” algumas bibliografias das disciplinas, afinal, é necessário que os itens da
130 bibliografia constem com dez volumes na biblioteca da EFLCH. Francine informa que haveria uma
131 expectativa que no item “Infraestrutura” seríamos penalizados, sobretudo porque a avaliação poderia
132 acontecer durante nosso processo de mudança para o Torricelli. Abre-se o tema mudança da
133 bibliografia para discussão. Profa. Graciela toma a palavra. Ela indaga se o MEC não aceitaria acervo
134 *on-line*. Ela afirma que os estudantes têm tido sim acesso à essa bibliografia. Ela sugere a
135 possibilidade de doação de livros para a melhoria da biblioteca. Profa. Francine retoma a palavra. Ela

136 explana que no preenchimento consta que a Letras UNIFESP possui livros na Biblioteca Nacional;
137 COMUTE (empréstimo entre bibliotecas) de modo que isso minimizaria algum impacto negativo em
138 nossa avaliação. Prof. Markus tem a palavra. Ele pondera que investíssemos em outros itens, não
139 neste, da bibliografia, já que todos os títulos para o curso constam do catálogo da biblioteca com no
140 máximo três volumes. Profa. Renata indaga se bibliografia recente não seria fundamental. Ela
141 defende que devemos argumentar que temos outros meios legais (texto em pdf, por exemplo) para
142 oferecer ao nosso corpo discente. Prof. Markus coloca em regime de votação a seguinte questão:
143 “Deixamos as bibliografias como constam agora em nosso Projeto Pedagógico?” O pedido é
144 aprovado por unanimidade.

145 ii) Nosso regulamento de estágio, APP's e de Atividades Complementares: Francine sugere que se
146 fizesse ajustes – já constatados como necessários – nestes regulamentos antes da avaliação do MEC.
147 Ela explica que talvez fosse de melhor proveito tentarmos atingir nota máxima por meio de nosso
148 corpo docente. Ela pede para ouvir o colegiado se deveríamos repensar os regulamentos (para
149 alimentar o sistema do MEC em uma versão mais consistente); ou se apostaríamos neles tal como
150 estão. Abre-se o tema para discussão. Profa. Bianca sugere então que o colegiado faça alterações nos
151 regulamentos das APP's e Atividades Complementares. Profa. Francine pede que conste em ata essa
152 aprovação das adequações. Coloca-se em votação a questão. Há aprovação por unanimidade de
153 encaminhamento de adequações *ad referendum* dos regulamentos de APP's e de Atividades
154 Complementares.

155 iii) Item avaliação. A avaliação do curso pelo próprio curso. Deveríamos ter instrumentos internos
156 concretos ao curso para os discentes avaliarem o curso e a instituição; para os servidores técnicos
157 avaliarem os docentes e os docentes avaliarem os servidores. Abre-se para discussão. Profa. Francine
158 indaga se devemos afirmar que o colegiado está trabalhando nesta questão da auto-avaliação,
159 mediante a criação de uma comissão de auto-avaliação. Profa. Bianca pergunta se não temos
160 mecanismos de avaliação interna como, por exemplo, solicitação de progressão de carreira. Prof.
161 Paulo Ramos toma a palavra, sistematizando a discussão: (i) a auto-avaliação já ocorreria no curso de
162 Letras por meio de processos internos via docentes (progressão), via discentes (pelo site da Prograd);
163 (ii) a auto-avaliação seria formada não pelo curso de Letras, mas pelo *campus*. Profa. Rosângela
164 sugere que o curso de Letras deveria mencionar que está criando uma comissão própria. Prof. Sandro
165 afirma que a instauração dessa comissão cabe ao NDE. Prof. Paulo afirma que como o NDE já foi
166 aprovado há um mês, já teríamos então essa comissão. Coloca-se o item em votação: a proposta do
167 prof. Paulo: o NDE já foi aprovado há um mês, já teríamos então essa comissão. Em regime de
168 votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

169 Profa. Francine toma a palavra. Solicita duas providências. Não há armários disponíveis no
170 almoxarifado para arquivarmos documentos referentes ao E-MEC. Uma solução seria que armários
171 obsoletos nas salas docentes fossem transferidos. A segunda providência seria checar se obras
172 solicitadas já chegaram na biblioteca. Profa. Renata toma a palavra e afirma dos riscos da existência
173 de livros doados, mas que ainda não foram incorporados ao acervo da biblioteca.

174 **6. Rediscussão sobre gratuidade das atividades de extensão.**

175 Prof. Markus propõe a abertura da discussão. Profa. Francine toma a palavra. Afirma que essa
176 discussão já foi feita e está longe de ser polêmica. No ano passado, a Comissão de Extensão fez
177 tentativas no sentido de produzir uma carta de intenções do curso de Letras acerca da extensão. Ela
178 expõe sua opinião: pelo fato de sermos uma instituição pública devemos esforçarmo-nos, enquanto
179 colegiado, para concorrermos a editais de verbas públicas. Não vê, porém, impeditivo ético para a
180 cobrança simbólica de tarifas enquanto não concorrerem a editais. Profa. Graciela opina que não se
181 trata de um impeditivo ético. Ela opina também que a cobrança implicaria um lugar ideológico: que
182 lugar ideológico é esse que iremos ocupar. Prof. Markus tem a palavra. Ele defende o princípio de
183 que o norte de nossas ações de extensão deve ser o princípio da gratuidade. O que não significa que
184 não poderia haver taxas ou atividades de extensão pagas desde que haja contrapartidas. Por exemplo:
185 para uma atividade de extensão paga, o professor ofereceria duas atividades de extensão gratuitas. Ele
186 questiona qual é o conceito de público e privado neste contexto. Ele argumenta que a FAP é uma
187 instituição privada que, no entanto, financia atividades docentes. Ele defende não haver uma
188 separação tão delineada entre público e privado. Profa. Janderson toma a palavra. Pontua três
189 questões. A primeira: o critério ideológico já foi discutido. Ele espanta-se que a discussão já foi feita
190 e está sendo retomada. Os cursos de extensão não são objeto de cobrança. O que será cobrado será
191 aquilo que faltar, em termos financeiros, pelo Estado para que o curso possa acontecer. Profa.
192 Rosângela toma a palavra. Ela pontua que a discussão do tema na reunião passada foi acerca sobre
193 como os valores seriam apresentados. Prof. Paulo esclarece o ponto: ele reafirma que não se deve
194 confundir um projeto pontual com o princípio da gratuidade. Profa. Raquel concorda com as leituras
195 de Markus e de Janderson. Profa. Terezinha também não vê problema na cobrança, mas preocupa-se
196 com a possibilidade de esse poder abrir uma precedência acarretando em ônus financeiro maior para
197 os alunos. Alisson (discente) não compreendeu que o curso foi divulgado como gratuito mas com a
198 cobrança de uma taxa de inscrição. Profa. Lúcia toma a palavra. Ela opina que o colegiado deve ter
199 um cuidado na apresentação do curso, para que não haja eventuais desvirtuamentos. Prof. Leandro vê
200 uma confusão entre um fato específico e um princípio. Ele questiona se a cobrança de uma taxa não
201 excessiva realmente feriria o princípio da gratuidade. Se refletida e pensada a forma como a taxa é
202 cobrada ele feriria o princípio da gratuidade. Intuitivamente ele opina que não fere. Prof. Markus tem

203 a palavra. Defende que a taxa de inscrição é para custear o curso, e não para benefício de seu
204 professor proponente. Ele apoia que uma carta de intenções daria balizas para, na prática, o colegiado
205 decidir como ações de extensão deveriam ser propostas. Prof. Paulo toma a palavra. Ele expõe a
206 reflexão que conduziu a formulação do projeto. Ele afirma que o nosso campus não tem ações de
207 extensão pagas. Em outros, há taxa de inscrição (paga), processo seletivo (não pago) e matrícula
208 (paga). Na UNICAMP e em diversas outras instituições públicas as atividades de extensão são pagas.
209 Docentes e discentes pagaram taxa para inscrever-se na instituição (seja em concurso, seja no
210 vestibular). Ele acredita que a proposta foi mal lida. Profa. Francine tem a palavra: uma proposta de
211 encaminhamento: que a Comissão de Extensão retome o projeto de redigir uma carta de intenções que
212 delineará os princípios norteadores das atividades de extensão do Departamento. Segundo
213 encaminhamento: que votemos se o próximo item da pauta fere ou não o princípio da gratuidade.
214 Prof. Markus faz o encaminhamento: a) que se reitere o princípio da gratuidade como norteador das
215 atividades de extensão; b) incumbir a Comissão de Extensão de esboçar a carta de intenções
216 supracitada. Propõe votar em bloco esses encaminhamentos. Em regime de votação, os dois
217 encaminhamentos são aprovados por unanimidade.

218 **7. Cursos livres de histórias em quadrinhos**

219 Prof. Paulo explana projeto de cursos de quadrinhos. Seus objetivos são: inserir a UNIFESP no
220 circuito nacional de estudo dos quadrinhos e articular ensino, pesquisa e extensão. Os cursos também
221 dariam visibilidade à universidade. Os cursos também teriam como objetivo compor um acervo com
222 obras referenciais, teóricas e obras de fomento à leitura (pelo PNBE). A verba dos cursos, que serão
223 contínuos, seria destinada para pró-labore de eventuais convidados e para compor o acervo. Os cursos
224 seriam gratuitos, mas teriam taxa de inscrição. Teriam aplicação aos sábados pela manhã, com
225 periodicidade de dois cursos por ano, com carga horária mínima de 08 horas e 30 vagas. O primeiro
226 curso teria como objetivo de pesquisa como o trabalho com quadrinhos auxiliaria professores a
227 trabalharem com quadrinhos em sala de aula. A arrecadação média desse primeiro curso seria de R\$
228 1.200,00 (R\$ 70,00 em média de inscrição para 30 inscritos). Teria deduções para a FADA. O
229 montante restante seria utilizado para compra de obras de quadrinhos. Profa. Renata tem uma
230 sugestão: qualquer iniciativa que envolva questões financeiras devem sempre ser feitas pelas vias
231 institucionais. Profa. Lígia tem a palavra. Ela propõe que haja número mínimo de inscrições também.
232 Encaminha-se a votação. Em regime de votação: Cursos Livres em Histórias em Quadrinhos. A
233 proposta foi aprovada por unanimidade.

234

235 Sem mais, eu, Renato Cabral Rezende, Professor Adjunto do Departamento de Letras, subscrevo esta
236 ata.

237

238 **Membros natos**

239 Markus Volker Lasch (Chefe de Departamento) _____

240 Paulo Eduardo Ramos (Vice-Chefe de Departamento) _____

241 Guilherme Ignácio da Silva (Coordenador de Graduação) _____

242 Maria do Socorro F. de Carvalho (Coord. de Pós-Graduação) _____

243 Francine Weiss Ricieri (Coordenadora de Extensão) _____

244 Renata Philippov (Coordenadora do Centro de Línguas) _____

245

246 **Membros indicados**

247

248 **Espanhol**

249 Graciela Alicia Foglia (titular) _____

250 Ivan Rodrigues Martin (titular) _____

251 Rosângela A. Dantas de Oliveira (titular) _____

252 Silvia Etel Gutierrez Bottaro (suplente) _____

253 Neide Elias (suplente) _____

254

255 **Estudos Clássicos**

256 Bianca Fanelli Morganti (titular) _____

257 Josiane Teixeira Martinez (titular) _____

258 Lucia Sano (titular) _____

259

260 **Estudos da Linguagem**

261 Janderson Lemos de Sousa (titular) _____

262 Renato Cabral Rezende (titular) _____

263 Sandro Luis da Silva (titular) _____

264

265 **Estudos Literários**

266 Leandro Pasini (titular) _____

267 Lucia Ricotta Vilela Pinto (titular) _____

268 Raquel Madanêlo de Souza (titular) _____

269 Eduino José Orione (suplente) _____

270 Leila de Aguiar Costa (suplente) _____

271 Mirhiane Mendes de Abreu (suplente) _____

272

273 **Francês**

274 Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (titular) _____

275 Ligia Fonseca Ferreira (titular) _____

276 Maria Lúcia Dias Mendes (titular) _____

277

278 **Inglês**

279 Carlos Renato Lopes (titular) _____

280 Marcello Marcelino (titular) _____

281 Terezinha Maria Sprenger (titular) _____

282 Lavinia Silveiras Fiorussi (suplente) _____

283

284 **Membros Eleitos**285 **Discentes**

286 Álison César Rosa (titular) _____

287 Denise de Paula da Silva Ferreira (titular) _____

288 Mariane Tavares Sousa (titular) _____

289 Jonatas Santiago Souto (suplente) _____

290 Marcos Alves de Oliveira (suplente) _____

291 Rebeca Torres Taveira (suplente) _____

292